

Tardes do Milénio

Biblioteca Almeida Garrett

14 a 21 de Outubro 2009



As Tardes do Milénio na Biblioteca Almeida Garrett foram um ciclo de conversas cujo objectivo principal era o de concluir sobre o papel dos cidadãos e dos governos no cumprimento dos Objectivos do Milénio. Foram inspiradas e moderadas por Mónica Ferro | Associação Portuguesa das Nações Unidas; Mariana Hancock | Campanha Global pela Educação; Ana Teresa Silva | IM Magazine; Cristina Palmeirão | Universidade Católica Portuguesa – FEP; João José Fernandes | OIKOS; Marta Macedo | Universidade Católica Portuguesa – ESB.

As conclusões principais foram construídas pelos diversos participantes ao longo das seis conversas. Reúnem-se neste documento as ideias chave.

Os participantes nas Tardes do Milénio concluíram que:

1. A inversão do actual estado do planeta requer dos governos dos países desenvolvidos o apoio à implementação de tecnologias mais limpas nos países em vias de desenvolvimento, bem como de apoio à educação e cuidados básicos de saúde.
2. É fundamental diminuir o consumo desnecessário de bens nos países desenvolvidos de modo a permitir uma poupança de recursos naturais e aumentar a justiça entre os diferentes povos da terra.
3. É necessária e urgente uma nova governança a nível global que reforce a solidariedade entre povos.
4. Os governos das diversas nações e estados devem ser mais responsáveis, transparentes e contribuir seriamente para garantir uma atribuição mais equitativa dos recursos, quebrando os ciclos de pobreza.
5. Todos os cidadãos têm um importante papel a desempenhar na redução de alguns dos problemas ambientais e sociais, desde que estejam mais conscientes desses problemas. Cada pessoa é um agente de mudança que pode actuar como consumidor e cidadão responsável.
6. As diferenças entre pessoas (género, idade, cultura, religião, etc.) não justificam as disparidades que por vezes existem ao nível dos direitos mais básicos, como o de acesso à educação.
7. É importante aumentar o respeito entre diferentes gerações (maior tolerância e capacidade de convivência), uma vez que a maior interacção entre estas contribuirá para uma maior cooperação ao nível da comunidade.

Os participantes sugerem ainda algumas medidas para governantes e cidadãos:

Os governantes devem:

1. Divulgar melhor a plataforma nacional de voluntariado internacional.
2. Fazer uma maior divulgação desta temática junto do público juvenil e escolar.
3. Dar mais informação aos eleitores sobre a ajuda concedida aos países menos desenvolvidos.
4. Implementar políticas de poupança de recursos e de sensibilização dos cidadãos.

Os cidadãos devem:

1. Reduzir o desperdício no dia-a-dia.
2. Exigir mais informação sobre os produtos, as suas matérias-primas, os meios de produção, etc.